

Serpro alerta para risco de apurar votos

O presidente do Serpro, Cincinato Rodrigues de Campos, desaconselhou os órgãos de imprensa, em especial a TV Globo, a continuarem promovendo apurações paralelas no segundo turno das eleições presidenciais. "A apuração paralela pode se mostrar eficiente para os veículos de comunicação, mas se transforma numa armadilha no final da apuração, com grande perigo de erros", disse Cincinato Campos.

Segundo ele, as eleições do primeiro turno trouxeram duas grandes lições para todos que estiveram envolvidos com a apuração dos votos. A primeira foi o trabalho desenvolvido com perfeição pelo TSE que, embora tenha demorado no início da divulgação dos resultados, acabou fechando o quadro de definições dos eleitos dentro do tempo previsto.

A segunda grande lição, segundo o presidente do Serpro, foi o fortalecimento dos institutos de pesquisas que, apesar de pequenas margens de erros, acabaram acertando os prognósticos eleitorais previstos tanto no período antes do pleito quanto nas pesquisas de boca-de-urna.

"As pesquisas e o trabalho eficiente do TSE podem dispensar a necessidade das apurações paralelas, que acabam se transformando em armadilhas no final da apuração, principalmente se esta vier constatando disputa acirrada entre os candidatos", disse o presidente do Serpro, empresa de processamento de dados do Governo Federal que nesta eleição processou os votos de 13 estados.